Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: ALCOOLISMO ENTRE OS JOVENS: UM RELATO DE EXPERIENCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM EM UMA ESCOLA NO MARAJÓ

Relatoria: VALÉRIA MATOS REZENDE

Autores: Luana de Fátima Chaar Souza
Lucélia Xavier dos Santos
Karina Faine da Silva Freitas

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Sociais, Educação e Gestão

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: O alcoolismo é definido como a ingestão de bebidas alcoólicas de forma continuada causando prejuízo emocional, social e físico aos usuários. Segundo a OMS é uma doença de natureza complexa, na qual o álcool atua como fator determinante sobre causas psicossomáticas preexistentes no indivíduo. Objetivo: Relatar a experiência vivenciada no estágio de ensino em enfermagem usando metodologias ativas para educação em saúde sobre alcoolismo a adolescentes de uma escola pública no município de Breves-Marajó/PA. Metodologia: A experiência ocorreu durante as aulas práticas da atividade curricular Estágio de Ensino em Enfermagem, no 7º semestre de Enfermagem/UFPA. A atividade teve 2 momentos, no primeiro expomos uma imagem com a seguinte frase: “Vodca ou Água de coco?” e perguntamos a preferência de cada um. Logo explicamos os efeitos do álcool no corpo, e mostramos um vídeo sobre como o álcool age em cada órgão. No segundo momento, dividimos a turma em 4 grupos, e fizemos um quiz sobre o assunto, e distribuímos placas com certo ou errado, e expusemos situações do dia-a-dia em que o álcool estaria presente, os mesmos respondiam levantando as placas. Abrimos para perguntas e experiências, a qual nos surpreendeu visto que os alguns relatos foram traumáticos em relação ao uso abusivo de álcool por algum familiar ou por si próprio, em seguida concluímos com uma reflexão. Resultados: A atividade educativa proporcionou momentos significativos de aprendizado e a percepção da importância em se desenvolver atividades educativas, com estratégias de ensino mais flexíveis às necessidades do coletivo, foi possível refletir sobre as concepções que fundamentam a formação e as práticas do educador da saúde. Conclusão: Evidenciou-se também a necessidade de se criar e reinventar não só nos espaços de saúde, estratégias de ensino em saúde inovadoras, que despertam e valorizam o aprendizado conjunto, crítico e reflexivo. Referências: MEYER, Dagmar E. Estermann et al . "Você aprende. A gente ensina?": interrogando relações entre educação e saúde desde a perspectiva da vulnerabilidade. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro , v. 22, n. 6, June 2006 . Santana et al.(2012) Nova Fisio, Revista Digital. Rio de Janeiro, Brasil, Ano 15, nº 88, Set/Out de 2012. Disponível em: http://www.novafisio.com.br/alcool-e-saude-publica-uma-revisao-de-literatura/. Acesso em 27 de mai.2017. Organização Mundial da Saúde (OMS). Relatório Global sobre Álcool e Saúde – 2014. Genebra, Suiça, 2014.